

S. PAULO

Domingo 22 de Outubro de 1876

BRAZIL

Ao eleitorado liberal de S. Paulo

A commissão do Club Liberal de S. Paulo é de parecer que sejam reputados candidatos do partido liberal a Assembléa Legislativa os cinco cidadãos mais votados na eleição previa, que effectuou-se a 16 de Outubro e cujo resultado já se publicou pelos Jornaes.

O eleitorado, porém, com o seu esclarecido bom senso, resolverá o que for melhor:

Foram mais votados no escrutinio prévio os seguintes senhores, na ordem em que vão mencionados:

1.º Conselheiro José Bonifacio de Andrada e Silva, lente, morador em S. Paulo.

2.º Conselheiro Martim Francisco Ribeiro de Andrada, lente, morador em S. Paulo.

3.º Dr. Carlos Leoncio de Carvalho, lente morador em S. Paulo

4.º Dr. Antonio Morcira de Barros, fazendeiro, morador em Taubaté.

5.º Dr. Bento Francisco de Paula Souza, fazendeiro morador em S. Paulo.

A commissão pede, portanto, a todos os seus correligionarios que envidem todos os possiveis esforços de modo a garantir as candidaturas dos referidos nomes, que obtiveram maioria de votos na eleição previa.

- MARTIM FRANCISCO RIBEIRO DE ANDRADA
CARLOS LEONCIO DE CARVALHO.
JOÃO RIBEIRO DA SILVA.
JOAQUIM AUGUSTO DE CAMARGO.
ANTONIO CARLOS DE A. MACHADO E SILVA.
BARÃO DE TRES RIOS.
BENTO FRANCISCO DE PAULA SOUZA,
JOAQUIM ROBERTO DE AZEVEDO MARQUES.

CHRONICA POLITICA

Com o titulo «Empenho de honra» appareceu na Gazeta de Santos do dia 19 um a pedido assignado pelo sr. dr. Cochrane em que accusa o Illustrado e honrado sr. dr. juiz de direito da comarca, de se haver desvia-

FOLHETIM

S. PAULO, 22 DE OUTUBRO DE 1876

Muito enganados andavam os empresarios de companhias dramaticas quando affirmavam que ninguém em S. Paulo ia ao theatro porque a população era pobrissima!

Qual historia! O que a população queris era que em vez do drama lhe dessem a magica e a parodia!

Felizmente o sr. Heller, lá mesmo de longe, comprehendeu que o que ella desejava era aquillo, e sem mais demora foi tratando de mudar a Phoenix para esta cidade!

Vejam agora de que qualidade era a pobreza da população!

Ha gente nesta boa terra, grande Deus! uma gente peccata que eu conheci ha tempos sem saber ao menos onde era o theatro, prompta e decidida a dar actualidade ao duplo do preço de um camarote para assistir-se diante das rivalidades do Ali-Babá!

O Ali como todos sabem, é uma bonita magica que além do atractivo de sua parte phantastica, é marchetaca de musica bellissima do compositor Mesquita, nosso compatriota.

A proposito: Mesquita podia ser hoje uma gloria brasileira maior do que é, se se tivesse conservado fóra do paiz. Compreheñdeis que eu tenho razão... não é verdade?

Ninguém é profeta na sua terra, especialmente se essa terra é o Brazil.

Carlos Gomes, hoje autor de diversas operas e muito considerado na Europa, se residisse entre nós em vez de ter-se decidido ficar na Italia, podia ter composto um milhão de obras primas que ninguém dava nada nem por ella nem por ellas!

Obtem para este terrivel exemplo — o Elias Lobe!

do do direito e da justiça, quando deu provimento aos recursos interpostos perante a junta municipal.

Confessamos, não nos surpreheñdeu a publicação do sr. dr. Cochrane, esperavamos que alguns dos conservadores de Santos despeitado por não ter o distincto magistrado dr. Marcos de Souza se sujeitado ás absurdas inspirações das mandões daquelle lugar, accusassem-o de injusto e absurdo com sua decisão.

Esperamos soffregos a analyse que promette fazer das sentenças do meritissimo dr. juiz de direito de Santos, o sr. dr. Cochrane e por nossa vez affiançamos que os provimentos dados por aquelle magistrado e os argumentos em que os baseou foram inspirados no espirito e letra da lei.

Chamamos a attenção de todo o paiz para o digno protesto, que abaixo publicamos, apresentado pelo illustre e enérgico directorio Liberal de Guaratinguetá contra os abusos, inauditos escandalos e revoltantes fraudes praticadas pela gente do governo naquella localidade.

Vencidos embora pela prepotencia e prevaricação de juizes que deshonram as togas da magistratura, os nossos distinctos amigos nam por isso deixarão de prestar o partido relevante serviço, dando-lhe um nobilissimo exemplo de civismo e devotamento a causa democratica.

Eis o luminoso protesto que muito abona a intelligencia, a illustração e o caracter dos liberais de Guaratinguetá:

Eis o protesto:

Illms. srs. presidente e membros da mrsa parochial. O padre Antonio Luiz dos Reis França, Americo Barboza Ortiz, Francisco Marcondes Guimarães, Raphael Dabney de Avellar Brotero e Antonio Casimiro de Macedo e Sampaio, abaixo assignados, cidadãos votantes desta parochia, usando do direito que lhes faculta a lei, vem protestar contra a validade da eleição de eleitores, camara municipal e juizes de paz, á que se está procedendo neste recinto, e que, longo de exprimir a verdadeira opinião da parochia, é o resultado da fraude e da violencia, empregadas no intuito de tornar exclusivo de um partido politico o direito de voto, que a constituição e as leis garantem a todos os cidadãos-activos, sem distincção.

Fundam os supplicantes o seu protesto nos seguintes factos, que, apesar de notorios, serão opportunamente provados perante os poderes competentes:

1.º A junta parochial, havendo excluido da qualificação os seus adversarios politicos, em massa, não só deixou de publicar pela imprensa as listas de que tratam os arts. 34 e 39 das instruções n.º 0097 de 12 de Janeiro do corrente anno, apesar de existirem nesta cidade dactylographias e dois periodicos; mas ainda, com o visivel intuito de difficultar nos interessados o exame dessas listas, mandou affixar a junto a forro do interior da matriz, em lugar onde era impossivel a leitura delias sem auxilio de escadas ou andaimes.

2.º A junta parochial, havendo procedido com a mesma parcialidade em seus trabalhos, adoptando, apenas com ligeiras e insignificantes modificações, as listas organizadas pela junta parochial, não só affixou naquello mesmo lugar inconveniente as de que trata o art. 74, 4.º parte, das citadas instruções; mas ainda por sua vez omitiu a publicação delias pela imprensa, inquit-

Pois quem é que hoje no Rio de Janeiro sabe ou desconfia mesmo que o Elias existiu e que é um excelente compositor?

Ninguém!... Vive em Belém de Jundiaby!

Elle que já compoz a Noite de S. João, A Louca e agora está compondo O Sacrificio de amor, opéra esta que já podia estar prompta se não fóra a murosidade do libretista que é esse seu criado!

Se o Mesquita e esse resignado Elias estivessem em Milão, por exemplo, com o Carlos Gomes, comprehende-se bem que seria melhor para ambos e para nós, porque em vez de termos um só maestro de grande opéra teriamos actualmante tres!

Eu assim não regalará um pelos theatros do Rio de Janeiro, ao passo que o outro não atropinharia o seu talento e a sua vocação em Belém de Jundiaby que pôde ser uma boa terra, mas nunca uma terra capaz de alienar vocações musicas.

Como o desti no se comprax ás vezes em atormentar os hpmens de talento!...

Eu conheço o maestro Mesquita ha uns poucos de annos.

Uma vez no Rio de Janeiro convidaram-me para ir não sei se ao Club Fluminense, assistir a uma brilhante soirée vocal e musical onde deviam ser cantados dois ou tres actos da opéra — O Vagabundo.

Fui. Uma esplendida sociedade achava-se reunida no salão...

Mulheres formosas e elegantes agitavam soffregamente os leques de perola ou de sandalo e denunciavam pela constante mobilidade do olhar o que quer que era de um immenso desejo de vibrações musicas!

O calor era excessivo, a atmosphera tsmida dos perfumes das flores e dos perfumes que a orie inventa para sociedade de serenas.

De repente rompeu a musica e começou o serén.

A sala ecchoou-se de harmonias, as bellas situações da opéra foram-se succedendo, os trechos magnificamente inspirados foram provocando o entusiasmo, até que ao fim de alguns momentos já não se podia distinguir

endo assim de vicio insanavel a qualificação, nos termos do art. 86 § 2.º n.º 4 das ditas instruções.

O dr. juiz municipal ora demorando, ora negando a administração da justiça aos excluidos da qualificação, legrou obstar que a maxima parte delles pudesse produzir neste termo a prova necessaria para instrução de seus recursos.

Fois mister que fossem elles procurar em outra parte a justiça que se lhes recusára no lugar do seu domicilio; mas, principalmente pela escassez do tempo, nem todos puderam conseguil-o. Assim, de 1106 que na primeira reunião da junta municipal haviam reclamado contra a sua exclusão, só 1024 puderam, munidos da prova necessaria, intentar recursos na 2.ª reunião.

Destes só 10 foram providas pela sobredita junta: os de mais foram fraudulentamente esbulhados do direito de voto, burlando-se-lhes o recurso que a lei lhes facultava da decisão da junta para o juiz de direito, e da decisão desta para a Relação do districto.

O juiz de direito, recebendo os autos de recurso, partiu sem licença para a corte, donde, obtendo do governo geral uma licença por tres mezes, mandou entregar-os ao seu substituto, sem julgamento.

E, porque o juiz municipal do unico termo da comarca ficara impedido para o julgamento do recurso, por ter presidido a junta municipal, e o l.º suppleñte do mesmo juiz passára a jurisdicção ao 2.º, coube a este ultimo a ingloria tarefa de immolar nas aras das conveniencias da sua parcialidade o importantissimo direito de voto de cerca de 1000 cidadãos; tarefa de que elle desempenhou-se, negando provimento aos recursos, com excepção apenas de 34, que, por apparear imparcialidade, mandou inclair na lista da qualificação.

Tal era, porém, a consciencia, que tinha aquelle juiz, da justiça desta sua decisão, que tratou desde logo de tomar todas as precauções em ordem a evitar que della conhecesse, por via de recurso, o tribunal superior.

Ordenou em sua sentença, proferida a 14 de Agosto embora com data de 12) que o escripto do l.º extra-hisse, para serem presentes a elle juiz, copias de diversas peças do processo comprehendendo 205 folhas; mais tarde, a requerimento de um de seus peritos, mandou extrahir cartilha da lista nominal dos recorrentes, com todas as declarações de idade, estado, profissão, filiação, residencia, renda e da circumstancia de saber, ou não, cada um delles ler e escrever; a assignal determinou expressamente e por escripto aquelle official, quando apenas faltavam vinte e tantos dias para a eleição, que não fizesse subir ao tribunal ad quem, sem que delles houvesse extrahido traslado, os recursos, um só dos quaes se compoñ de 812 folhas.

Com taes expedientes não só aquelle recurso de inclusão, como outro para exclusão de 68 menores indevidamente qualificados, e ainda outro em que diversos cidadãos reclamavam pelo seu direito de elegibilidade, ficaram inutilizados para a presente eleição, por ser materialmente impossivel trasladar os e fazel-os julgar pelo tribunal superior com tempo de aproveitar aos recorrentes a decisão, quando favoravel.

E, como se não bastassem todos esses meios, cada qual o mais tortuoso, como se a exclusão quasi unanime dos adversarios da situação não fosse sufficiente para assegurar aos partidarios do governo o triumpho que intendavam elles alcançar a todo transe, ainda obstinavam-se em monopolisar os titulos de qualificação,

bem a belleza da composição e as particularidades da partitura, tal era o barulho dos applausos com que a suflavam!

Oh! com que doce soffrimento de saudade lembro-me ainda d'quelle noite!

Eu estava cansado de procurar com os olhos o talentoso autor do Vagabundo...

Não o conhecia, mas imaginava que devia estar rodeado dos mais notaveis homens de letras do paiz, a receber cumprimentos e apertos de mão, quando de chofre disse-me um amigo apontando para a orchestra:

— Lá está elle!...

Estendi o pescoço e pude vel-o em fim: estava lá o maestro, fazia parte da orchestra, commandava os musicos e marcava com a batuta o compasso aos cantores...

Dias depois vi-o na mesma posição, em um theatro, com o que no alcazar, feito regente de orchestra, elle que já tinha estado na Europa e podia ter recebido a consagração do seu talento nos theatros da formosa Italia!

Quem sabe quantas operas podia ter produzido o talento desse homem?

E bem possivel que andasse pairando nas mesmas alturas em que o Carlos Gomes anda, sendo mais alto ainda!

Como o destino sente gosto ás vezes em atormentar os homens de aspiração e de talento!...

E se querem um outro exemplo, dou-lhes agora mesmo o Bonapista, da companhia de Zuzu-las!

Bonapista é um dos melhores artistas comicos que esta capital tem visto.

Um dos melhores? Creio que a phrase não me sahio verdadeira; deto antes dizer — é o melhor de quantos esta cidade tem applaudido.

Com que naturalidade e influencia graça desempenha elle aquelle difficil papel do velho mupis na escriptura Amazonas del Torrens!

que até o presente não foram remetidos ao juiz de paz em exercicio, para serem por este, na forma da lei, entregues aos cidadãos qualificados.

Ainda mais.

Innumeros cidadãos, muitos dentre elles não comprehendidos na lista dos votantes, foram notificados á ordem da autoridade policial para virem na presente eleição votar com o governo sob ameaça de serem elles ou seus filhos, irmãos ou proximos parentes, comprehendidos no alistamento para o serviço militar.

Assim.

Foram admittidos a votar centenas de individuos que não estavam legalmente habilitados para o exercicio deste direito, e entre elles muitos domiciliarios das parochias vizinhas, e especialmente da Lorena e Pin-damonhangaba.

E finalmente (condigno remato a tão inaudita serie de arbitrariedades!) levou-se a tal ponto o luxo de compressão da liberdade de voto, que os votantes, em geral, só recebiam as suas cedulas, já fechadas, no acto de as depositarem na urna; o sr. l.º juiz de paz, Virgilio Rodrigues Alves, collocado a um lado da urna "parochial" e munido de um sacco de cedulas, era o incumbido da distribuição.

Requerem, portanto, a vv. ss. se sirvam, nos termos do art. 115 dos citadas instruções mandar transcrever o presente protesto na acta do dia de hoje, com a declaração de ter sido apresentado antes do começo da apuração.

E. RR. M. Guaratinguetá, 4 de Outubro de 1876. Padre Antonio Luiz dos Reis França Americo Barboza Ortiz Francisco Marcondes Guimarães Raphael Dabney de Avellar Brotero A. C. de Macedo e Sampaio.

REVISTA DOS JORNAES

Capital, 21 de Outubro de 1876

Diario de S. Paulo. Sessão da camara municipal aos 9 de Setembro: Boleim eleitoral; Variedade — O salto das sete-quebras; ... da America (transcripção); Publicações pedidas; Gazetilha; Miscellaneas; Edições e Annuncios.

A Provincia de S. Paulo. Na secção administrativa um artigo com o titulo — Cemiterio para acatholicos o qual começa:

«Em quanto os vivos lutam por amor de seus direitos e disputam-se lugares no seo da representação nacional, tratemo um pouco dos direitos dos mortos e disputemos, para aquelles que marrem fóra das greças da igreja catholica, lugares decentes, onde possam os seus restos descansar sem que para obter taes lugares seja preciso soffrerem, a injuria que costumam affixar-lhes os que, em nome de religião, os denunciam como maus homens que foram, e indignos de um espaço entre gente christã.»

«Ao fim destas linhas transcrevo a indicação que sobre o assumpto apresentou na sessão da camara municipal a l.º de Agosto, o sr. vereador Portillo.»

Segue: Revista dos jornaes; Variedade — Impresões de viagem; Secção livre quase toda contendo pequenos artigos politicos anonymos; Noticiario, etc.

natural, tão admiravel de intelligencia e fino conhecimento de arte!

Pois bem, o Bonapista voltou de Santos onde esteve pouco tempo e ahí anda sem saber o que ha de fazer, porque a companhia hespanhola desorganizou-se.

A historia dessa tão boa quanto infeliz companhia é uma pagina commovente.

Lutou por espaço de quasi dois annos em S. Paulo, em Santos e em Campinas; lutou como quem ha muito daquello antigo ditado — a trahisha que Deus te ajudará, mas quando viu que o ditado era uma tolice para consolar os infortunados, scotiu-se desalentado e deu o signal de debandada!

Cada um tomou o seu rumo; vieram uns para a capital, outros foram não sei para onde, e o Evangelista sumiu-se pela densa treva do tumulo!...

Onde pára o Aragon? Nem eu sei.

A sra. Avila uma tipla de tanto merito, ficará talvez ahí sem theatro, e até é muito capaz de renunciar-o para sempre!

Eu por mim confesso que sinto sincera tristeza quando vejo artistas de merecimento, trabalhadores e bem comportados, em risco de cahirem no esquecimento!

Que alguns artistas de talento percam, em consequencia das suas condemnaves e tristes phantasias no modo de viver, certo prestigio e importancia que deviam ter, comprehende-se; mas que outros achem-se um dia sem trabalho, sem alento e mesmo sem pão, não obstante terem sabido respantar o seu nome de artistas, é realmente inexplicavel!

Entretanto deve confessar-se uma grande verdade: Por maior que seja o numero dos indifereñtes, sempre ha alguém que sabe estimar o que é bom, o que tem valor real, o que é digno e sobre tudo o que é moderno.

Se não fóra isto eu não me teria lembrado neste folhetim do Bonapista, do Aragon e dos seus companheiros de trabalho... assistindo ainda bairinho, com os bicos da penca, aquella deliciosa e logo do Relampago!...

AVISOS

A comissão do Club Liberal de S. Paulo, incumbida de atender as reclamações dos correligionários de toda a provincia durante o semestre de 1.º de Maio...

Partida dos correios - A administração expede malas, hoje 22 de Outubro, além das diarias seguintes: Megy das Cruzes, Constituição, Santa Barbara, Arêas, Barreiros, Bananal, Casapava, Lorena, Capitão Mór, Guaratinguetá, Jacarehy, Itaquaquecetuba, Pindamonhangaba, Taubaté, S. Miguel, S. José dos Campos, Silveiras, Sapé, Santa Izabel, Piquete, Queluz, Pinheiros, Tremembé.

SECÇÃO PARTICULAR

O candidato republicano

Somos liberais e votamos no dr. Americo Braziliense na eleição previa, suppondo que havia um accordo legal entre os dois partidos democraticos. Quizeramos sustentar o nosso voto; mas como fazel-o depois do conselho de Jefferson, que dá a ordem do dia a seus partidarios nestes termos: «os votos liberais concedidos ao dr. Americo Braziliense, não vos obrigam a votar na chapa liberal. Guardai os vossos votos para transacções com os conservadores.»

1-8 Muitos liberais.

O centro liberal

A Provincia de S. Paulo de hontem trez, na secção livro, um artigo em que algum pretende intrigar o centro liberal com o eleitorado da provincia. Mentiu o autor desse artigo quando affirmou que o centro illiquorou a boa fé de seus correligionarios.

1-8 Muitos liberais.

C. F. dos Alpes

Alerta camaradas! E' tempo! Chegou a nossa vez! O interdição inimigo que por tanto tempo foi o terror de nossas fideias; foi desarmado e completamente derrotado pelos seus. Agora, mãos á obra, podemos avançar sem receio de sermos interrompidos, animo; e á frente que a victoria será nossa.

Um lusitano vingado.

Manifesto ao corpo eleitoral da provincia

Os homens que não crêem as lutas perigosas e dissonas são reputados politicos fanaticos e exagerados. Acima das paixões mesquinhas e ephemeras, que agito de ordinario a sociedade, estão os principios que justificam os partidos e dão dignidade aos combates nos comícios populares.

Table with columns for Termos médios, Loteria, and various prize amounts (e.g., 2220, 2239, 1172, etc.).

Table with columns for Numero dos premios de 40\$000, listing various numbers and their corresponding prize amounts.

Campinas - Diz a Gazeta de hontem: FALLECIMTO - Succumbiu hontem pelas 2 horas da tarde e repentinamente o sr. Ildelfonso Antonio de Moraes...

Suicidio - Consta-nos que ante-hontem, quando se deu o desencarnilhamento do trem que vinha de São Paulo, proximo da estação da Cachoeira, um camarada que vinha nesse trem, vendo passar perto d'elle um escravo fugido, sahira do wagon e correu no escalco della.

Capivary - Consta-nos que diversos cavalheiros daquelle cidade vão dirigir a S. M. Imperial uma representação pedindo a recondução do distincto juiz municipal daquelle termo dr. João Pinto de Castro...

Iguape - Temos o Iguapense até 14 e o Commercio de Iguape de 15. Do Iguapense: Hospede - Acha-se entre nós o muito digno medico, dr. C. L. Cremer, que vem nesta esperar o vapor que do sol seguirá para a corte.

Fazem-se votos para que s. s. honre-nos com sua mudança para esta cidade, pois de sua sciencia muito necessita Iguape, e pelo seu delicado modo de tratar podemos garantir que em breve angariará a amizade do povo iguapense.

Visita - Consta-nos que brevemente chegarão a esta cidade os srs. Domingos Moutinho, dono das minas de Iporanga, e o sr. dr. Rocha, seu digno socio.

Medico - Procura-se, por meio de contracto, fazer com que exerça nesta cidade sua profissão o dr. Cremer, distincto medico allemão.

A camara municipal e os directores da casa de caridade, podem aproveitar o ensejo para cooperar em tão util acquisição.

Offerta valiosa - O exm. sr. baia de Guarapava acaba de praticar um acto que altamente revela o seu coração religioso.

Por intermedio do sr. commendador Luiz Alvares da Silva, desta cidade, mandou entregar ao sr. Joaquim José Rebello, theoureiro da irmandade de São Bom Jesus, a somma de 200\$ rs. para ser empregada na compra de adornos para o altar daquelle referentissima igreja.

Deus permita que uma devoção como esta que acabamos de consignar, encontre sempre imitadores.

No mesmo jornal lê-se o seguinte em uma correspondencia de Jacupiranga.

No mesmo dia 3, ás 4 horas da tarde aqui chegaram, do vrta de seu passio ao Pariqueira os srs. drs. Barata Góes, Créner e mais dous companheiros.

O dr. Créner veio examinar os terrenos do Pariqueira para fazer estabelecer alli 50 familias allemãs. Tanto este, como o dr. Barata Góes, vieram embellezadas pelas uberidade daquelles terrenos, vendo ali a sua patria espartosa porque produz o café e outros generos da nossa cultura.

O sr. dr. Barata disse-nos que já acreditava na fertilidade daquelles solo pelas informações que tinha, porém, que a vista d'elle, excedeu muito a suas expectativas, acrecentando ainda que, nos terrenos calizos que tem percorrido, como na provincia do Rio de Janeiro, que é uma das melhores para esta cultura, ainda não viu um terreno igual e que mais desenvolvimento e produção desse ao caféiro.

Pessoas de criterio asserveram que neste anno houveram alli caleiros que produziram 15 kilos de fructo beneccado.

Satisfeito como veio o sr. dr. Barata com os terrenos do Pariqueira; já fez para alli segurar um agrimensor, para fazer a divisão dos lotes e edificar algumas casas.

Agora já se póe acreditar que os terrenos do Pariqueira não estarão por muito tempo improductivos e que brevemente poderão dar a nossa commarca um bom desenvolvimento á principal cultura braziliense.

Carros com madeira - No dia 14 do corrente entraram no capital, pela estrada de Santo Amaro 126 carros com madeira de construcção, e hontem 136; total 262.

Dr. João Eufrazio de Toledo (liberal) Supplementes Dr. Joaquim Lopes Chaves (conservador) Luiz Morira Damasco (conservador) Francisco Ignacio de Souza e Almeida (conservador) João Leite Barbosa (conservador) Eleição de eleitores com 207 votos separados tambem apurados. José Benedicto Marcendes da Mattos (conservador) Tenente Antonio de Souza e Almeida (conservador) José Gomes Nogueira (conservador) José Ferreira de Moura (conservador) Dr. Joaquim Lopes Chaves (conservador) Joaquim X. de Assis Dias (conservador) Dr. José Augusto do N. Pereira (conservador) Fernando Gomes Nogueira (conservador) Barnabé F. de A. e Costa (conservador) Antonio M. Ribeiro da Silva (conservador) José Francisco da Carvalho (conservador) Joaquim Pires Dias (conservador) Antonio Pereira de Barros (conservador) Fernando A. de M. Lobato (conservador) J. M. Costa Mattos (conservador) I. L. de Souza e Almeida (conservador) José Porfirio de Macedo (conservador) Commandador Ignacio M. da Costa Vieira (liberal)

J. Moreira de Souza e Almeida (conservador) João O. P. da Silva (conservador) José Pedro Nogueira (conservador) João Alfonso Vieira (liberal) Manoel Vaz de Toledo (conservador) Francisco T. de Oliveira e Silva (conservador) Francisco de P. Nogueira (conservador) João Nepemucano Moreira (liberal) João Nogueira de Mattos (liberal) J. G. Lopes de Leão (conservador) Luiz Alves Borges (liberal) J. M. Costa Guimarães (conservador) T. Ferreira de Abreu (conservador) Commandador A. José Moreira de Castilho (liberal) Francisco Candido Vieira (liberal) Dr. Antonio Q. de Souza e Castro (liberal) Joaquim Moreira de Mattos (liberal) Ignacio P. de A. Costa (liberal) Francisco Gomes de Araujo Sobrinho (conservador) José M. Gomes (conservador) Francisco de Almeida Cabral (liberal) Francisco Pereira de Barros (conservador) Francisco de P. Monteiro de Aguiar (conservador) Tenente-coronel M. José d'Oliveira Costa (liberal) Capitão João Carneiro da Silva Braga (liberal) A. Firmiano Gomes de Araujo (liberal) Major Augusto Marcondes Varela (liberal) Antonio Jacyntho Guimarães Junior (liberal) Antonio Claudiano de Abreu (liberal) Seguem-se os supplementes todos liberais.

Faculdade de Direito - Em outro lugar vas publicado o programma adoptado para os actos do corrente anno lectivo perante a nossa Faculdade de Direito.

Completaremos a noticia com a distribuição dos lentos, para constituição das mesas.

1.º anno Dr. Benevides; Rd. arcepreste dr. Andrade; Dr. Dutra Rodrigues.

2.º anno Dr. João Theodoro; Conselheiro Martin Francisco; Dr. Camargo.

3.º anno Dr. Justino de Andrade; Dr. Leoncio de Carvalho; Dr. Vieira de Carvalho.

4.º anno Dr. Falcão Filho; Dr. Antonio Carlos; Dr. Camargo.

5.º anno Conselheiro Ramalho; Conselheiro Carrão; Conselheiro Furtado de Mendonça.

Espectaculo - Para hoje annuncia-se no theatro S. José a 3ª representação de famosa magica - «An-Babá ou os quarenta ladões».

Policia urbana - O guarda do posto n. 2 do norte communicou que passando em festada alguns animos pela rua do Commercio, um d'elles offendeu com um coice a italiana Iguaz de tal. A offendida foi medicada em uma pharmacia proxima e depois apresentada ao subdelegado do districto.

Os animos pertencem a Manoel cocheiro, morador na rua do Principe sendo conductor Benedicto Antonio da Silva.

O inferior comandante da estação central, estando de ronda aos postos, mandou apresentar na mesma estação o aircem livro Joaquim Banguella por estar fazendo deprej. de materias i-cas na ponte que atravessa o chamado becco do Sapo.

Foram apresentados ao subdelegado do Norte Pio Pinto de Carvalho e José Baptista de Almeida por estarem em disputa na rua do Carmo com offensa da moral publica.

Santos - Lê-se no Diario de hontem: «Uma - O sr. João Friber tem exposta nesta cidade a curiozidade do publico uma bonita onça, de oito palmos de comprimento, fóra a cauda.

Tem uma pelle lindissima pela regularidade e simetria das manchas amarellas e pretas.

Foi apachada perto de Xirica, em uma armadilha.

Está a parte commercial: Santos, 20 de Outubro de 1876

Café: Os compradores estiveram hoje retirados do mercado que fecha apathico. Entraram a 19-91,250 k. Deuda 1-2,022,920 k. Existencia-18,000 saccos. Termo médio das entradas diarias desde 1.º do mez 1,836 saccos.

Idem dito em igual época do mez de Setembro 1,061 saccos.

Algodão: Paralyzado. Entraram a 19-3,320 l. Deuda 1-126,400 k. Existencia-5,000 fardos.

Tribuna Liberal. Editorial denominado-Boatos. no qual trata do que por ahi se diz, e 6-quo o governo já tomou resolução a respeito dos nomes que tem de formar a chapa official dos candidatos á assembléa geral. Em outro artigo responde á Provincia de S. Paulo a respeito da transacção feita entre os partidos politicos brazileiros e sobre isto expende a sua opinião, asseverando que essas transacções são symptomaticas de impotencia, fraqueza e pouco respeito pela dignidade da idéa. Segue: «A fórma republicana» (5.º artigo por P. A.); Communicação-«Eleições de Pindamonhangaba pelo sr. dr. Gregorio Costa; Variedade, A pedido, Noticiario, etc.

INTERIOR

CORTE

Pela mala do vapor S. José tivemos hontem jornais até 20.

Recomendou-se pelo ministerio da agricultura ao presidente da provincia do Piahy que imponha a multa estabelecida no final do art. 8.º da lei n. 2,040 de 28 de Setembro de 1871 aos parochos que não houverem em devida fórma os livros destinados ao registro dos baptismos e obitos dos filhos livres de mulher escrava.

O decreto n. 6,074 de 24 de Setembro de 1875 concedeu permissão ao dr. Jorge Scarborough Barnsley Guilherme Curtia, Emerson, Luciano Barnsley e James Moupro Keith para lavrarem minas de ouro no municipio de Itapetininga, provincia de S. Paulo.

Infirma-se o fallecimento do commendador Luiz Antonio da Silva Guimarães, ex-director do banco do Brazil e antigo negociante da praça do Rio de Janeiro.

Por despacho imperial de 18 do corrente mez, fez-se mercê dos titulos.

Do Barão da Estrella a José Joaquim da Maia Monteiro.

Do conselho de S. M. o Imperador ao desembargador Silverio Fernandes de Araujo Jorge, presidente da relação da Fortaleza.

O ministerio do imperio declarou em 4 do corrente ao reitor do internato do imperial collegio de Pedro II, em resposta ao officio de 18 do mez findo, que, segundo as disposições em vigor, os empregados publicos soffrem desconto em seus vencimentos, conforme faltam por motivo justificado ou não, desde que deixam o exercicio de seus empregos até a data em que o reassumem, comprehendendo-se no periodo da ausencia os domingos e dias santificados.

Fez-se mercê do titulo de Barão de S. José a José Ignacio da Silva Pinto, em attenção aos relevantes serviços que tem prestado á religião, á humanidade e á instrucção publica.

Foi nomeado commendador da ordem de Christo Ignacio Ribeiro de Azevedo, pelos relevantes serviços que tem prestado á religião e á humanidade.

Foi concedida licença ao tenente reformado do exercito Eglydio de Oliveira Prado para residir nesta provincia.

Consta haver sido concedida garantia da juros de 7% sobre capital adicional de 250:000\$ á companhia que se propoz á fundação de um engenho central no provincia do Rio-Grande do Norte.

O decreto n. 6,320 de 30 de mez passado approvou, com algumas modificções, os estatutos da companhia, Mutuação Philantropica que tem por fim principal promover a prosperidade material e moral das classes operarias, estimulando o amor da propriedade, sendo autorizada a funcionar na corte, com filiaes nas capitães das provincias, sendo a sua duração de 50 annos.

O decreto n. 6,345 de 20 do passado concedeu permissão por dous annos a Jo-á Maria Gasião Pinoto e Pedro da Silva Pereira para explorar ouro, prata e outros metaes na comarca da Faxina, na provincia de S. Paulo.

Tiramos da Gazeta de Noticias de 19: Dizem-nos que mr. Bonetti actualmente em Petropolis virá a esta corte conferenciar com o sr. bispo de Olinda acerca da questão religiosa.

Do Globo da mesma data: «Corre que o sr. d. frei Vital de Oliveira troca sua diocese de Olinda pela de Mariannas.

NOTICIARIO GERAL

O sr. dr. Carlos Leoncio de Carvalho -A Reforma, autorizada organ do Centro Liberal transcrevendo o artigo, que neste jornal publicou o nosso amigo dr. Carlos Leoncio de Carvalho, em resposta a uma interpellação do Diario exprime-se do seguinte modo:

«Transcrevemos em outra secção desta folha um artigo do novo muito distincto correligionario e amigo, dr. Leoncio de Carvalho, que responde victoriosamente ás injustas censuras, que lhe são dirigidas pelo Diario de S. Paulo, organ do partido conservador. Mas uma vez confirmamos o alto conceito que nos mereceu e nosso illustre amigo a quem muito já deve o partido liberal.»

Eleições em Taubaté - Lê-se no Paulista, organ do partido liberal daquelle localidade: «Termino-se a apuração da mesa parochial dos votos de eleição de juizes de paz e vereadores. O resultado, consuetudo 203 votos tomados em separado, foi o seguinte:

- 1 Dr. Francisco de Paula Toledo (conservador) 721
2 Commandador José Rodolpho Monteiro (liberal) 673
3 Capitão Manoel Gomes e Vieira (liberal) 653
4 Dr. Antonio A. Barbosa de Oliveira (liberal) 658
5 Dr. Rodrigo Lobato M. Machado (liberal) 656
6 J. da S. Pereira de Barros (liberal) 655
7 Dr. Antonio Pereira de Silva Barros (liberal) 651
8 Commandador F. M. de Moura e Costa (conservador) 613
9 Tenente-coronel José Ferreira de Moura (conservador) 609

Supplementes Joaquim Pires Dias (conservador) 608 José Benedicto M. de Mattos (conservador) 608 Manoel Gomes de Araujo (conservador) 593 Francisco de Paula M. de Aguiar (conservador) 590 Juizes de paz Dr. Antonio T. de Souza Alves (liberal) 635 Tristão José de Oliveira Mello (liberal) 634 Francisco Augusto de Andrade Rosa (liberal) 632

A união dos homens pelas idéas e a cooperação desinteressada dos serviços para seu triumpho dão dignidade aos partidos. Só assim ha verdadeira fraternidade partidaria e patriotismo real.

Da união de puras intencões pessoas nada resulta que tenha dignidade e efficacia.

Não sou paulista—mas tambem não o são os srs. conselheiro Duarte de Azevedo, drs. Costa Pinto e João Mendes de Almeida, os quaes tem sido deputados.

Sou cidadão Brasileiro, casado com uma paulista, tenho filhos legitimos paulistas e resido em S. Paulo onde exerce o emprego de lente da Faculdade de Direito.

Prestei serviços ao partido conservador como presidente de Minas Geraes e do Rio de Janeiro—como—delegado do gabinete de 16 de Julho presidido pelo sr. visconde de Itaboraé.

Fui deputado provincial e na assembleia provincial e na imprensa desta provincia tenho advogado os principios conservadores.

Tenho pois titulos e precedentes que legitimam a aspiração que manifesto á uma cadeira de deputado Geral.

Em um paiz de habitos feudaes, onde a aristocracia territorial domina, e de forte centralisação politica e administrativa, onde o governo avassala a tudo em geral, minha pretensão é temeraria, pois não tem a protecção official nem é animada pela aristocracia dominante.

Minha aspiração, porém, exprime um protesto em nome da dignidade e um esforço individual para que os partidos restaurem sua autonomia.

O governo declara que abstem-se, o partido não fez eleição prévia, não elegeu directorio. Com que direito pois, alguns senhores se reúnem e decretam candidaturas e as pretendem impôr á provincia ?

No sistema representativo travam-se combates electoraes pelo choque das idéas e não se devem conquistar cadeiras de deputados por meio da transacção de interesses pessoais nem de permittida de arranjos, complacencias e corruptelas.

Em nome do partido conservador, a qui sempre pertenci e pertenco, peço ao corpo eleitoral da provincia seus votos para deputado geral.

Não pertenço a nenhum grupo do partido conservador. Desejo a união do partido sobre bases sérias.

Em nome da idéa catholica apostolica romana, peço votos á todos os catholicos liberais, conservadores ou republicanos porque sou um soldado da cruz, disposto á toda a abnegação e a todos os sacrificios para manter a Religião do Estado.

S. Paulo, 20 de Outubro de 1876.
DR. JOSÉ MARIA CORRÊA DE SÁ e BENEVIDES.

Declaração

Declaro que, de hoje em diante, o meu nome será — Carlos Leoncio de Carvalho em vez de Carlos Leoncio da Silva Carvalho, como era.
S. Paulo, 18 de Outubro de 1876.
C— Carlos Leoncio de Carvalho.

SECÇÃO NEUTRA

Resurreição da Pacotilha

2ª AUDIENCIA

— Então sr. Thomaz, que novidade me dá das commissões de que o encarreguei ?

— Ora, illm. senhor, não lhe conto nada. No domingo passado os habitantes desta imperial cidade, não cabiam em si de contentes; os cidadãos todos cumprimentavam-me; apertavam-me as mãos, qmim não me deixavam. É tudo porque ? Por haver reaparecido a Pacotilha sob os meus auspícios. Estas manifestações populares não deixaram de honrar-me, apesar de estar acostumado a ellas. V. s. bem comprehendendo que os homens que se dedicam ao serviço da humanidade são sempre o alvo da gratidão e aplausos do povo; comquanto li quando estudava grammatica — que o Capitullo não dista muito da Rocha Tarpela, e que a popularidade é a coisa mais ephemera deste mundo.

— Não é tanto assim, sr. Thomaz; os verdadeiros philantropos como o senhor, sempre encontram nos ocaninhos de coreação do povo uma particula de gratidão.

— Deus fallá pela bocca de v. s., illm. senhor. Em todo caso, quem se dispõe a amar dispõem-se a padecer, como diz o outro; e já que v. s. metheu-me nesta arduissima, heide sustentar-me no balanço, e com ajuda de Deus iremos para diante.

— Bem. Estão feitos os cumprimentos; vá agora com as suas informações.

— Começemos pelo theatro. Saberá v. s. que não encontrando o sr. Heller na casa do sr. Militão fui ao theatro, e exactam-nte na occasião que entrava no saguão, o supra-mencionado sr. escriptor da companhia dava uma tábica em um crioulo, que parece estava grazinando com elle. E o caso é que os ditos tábicas estalaram no focinho do crioulo, quasi na presença do sr. dr. delegado do policia, que andava por ali tomando o fresco. Que diz v. s. a isto ?

— Digo que o sr. Thomaz deve accrescentar esse facto á missão que tinha e tem de desempenhar junto á pessoa do sr. Heller, que procederá de fórmas e se não repetirem as scenas que o senhor tem aqui contado no tribunal.

— Mas, illm. senhor, quem nos diz a nós, que o tal moleto não provocou o escriptor ? O illm. v. s. que os criticos e moleques ás vezes são de um estrevimento inqualificavel. Eu mesmo já tenho sido victima.

— Não deixa de ter razão o sr. Thomaz, mas em todo caso não faz mal que o senhor explique-se com o sr. Heller, afim de ver se este senhor pôe agua na fervura impetosa do escriptor, como o senhor o chama.

— Obedecei a v. s. O theatro foi ao exm. sr. dr. chefe de policia, que me tratou com equitativa consideração de paulista, que todos nelle apreciam. O

sr. dr. Elias Chaves achou muito precedentes as reclamações de-te-tribunal e declarou que mandaria ordem para ser aberta mais de uma porta no saguão do theatro S. José, illm. senhor, fiquei pelo betço com o sr. dr. chefe de policia; aqui lo é fazendo V. s. hade acreditar que elle offereceu-me cigarros dos bons, cou-se fins para quem gosta, porque eu apenas cheiro ?

— Estou satisfeito com o que me diz o sr. Thomaz a respeito da sua entrevista com o sr. dr. chefe de policia. Creia que não esperava outra coisa daquella magistrado, conhecedor como sou do seu cavalheirismo, assim como do amansado te sto do sr. Thomaz. Continuo com o seu relatório.

— Illm. senhor; para que heide mentir; com a camara municipal não fui feliz. Em busca do sr. presidente daquella corporação seguí para a rua da Constituição; perdi porém a viagem porque o sr. dr. Ernesto havia passado a vara ao sr. tenente-coronel Braga. Rompo para o pateo de Santa Ephigenia, meio tolé, porque o sr. tenente-coronel Braga falla alto, e eu sou tão nervoso, que um grito qualquer me faz estremeçar. Dizem que aquella voz sonora do sr. tenente-coronel Braga é devida ao costume de comandar os pagos naquellas antigas guerras do sul. V. s. bem sabe que o uso do cachimbo faz a bocca torta. Eu porém que sou um *hombre pacifico tratable* quieto, sou inimigo de toda a discussão que cheira a gritos. Fui pois a casa do tenente-coronel Braga, não tive porém o prazer de encontrar-me com o sr. vice-presidente; não estava em casa. Quando me retirava, cansado e aborrecido pela hypothese que havia tomado, encontrei um conhecido meu, que fôra fiscal da camara alguns annos. Conversa para aqui, prosa para acolá, euntei o negocio a que andava; então o meu ex-fiscal disse que debaldo procurava eu o presidente da camara, porque isso era chover no molhado, não adiantava idéa; que o verdadeiro era eu procurar o sr. vereador Portilho, a alma vida e coreação da municipalidade, o triumpho daquelle baralho, emfim o manda chuva daquella corporação. Acrescentou que pela experiencia que tinha dos negocios da camara esta não movia uma palha sem ser cheirado o sr. Portilho.

Em vista do que acabo de expôr consulto a v. s. se devo ir ter com o sr. Portilho, ou não.

— Não é isso regular, sr. Thomaz, porque o sr. Portilho não foi eleito presidente da camara; em todo caso o senhor indague por ahí se é verdadeira essa preponderancia assumida pelo sr. Portilho. Talvez não fosse má o senhor entender-se com algum empregado da camara.

— Posso informar-me do sr. Carvalhinho, que como procurador, que recebe e guarda os dinheiros dos municípios, quero dizer da municipalidade, deve estar muito ao facto dos mecanismos municipaes.

— Officialmente não lhe aconselho esse proceder, mas se puder por meios indirectos, e extra-officiaes certificar-se da verdade de tudo que dizem, não será má. Reconheço que não falta ao sr. Thomaz geito para isso. Vá aos que v. s. quer a informação sobre a escola Franzen: Pois com o devido respeito está v. s. bem aviado, illm. senhor. Como eu previ a cousa aconteceu. Logo cedo fui á inspectorio da instrução publica, porém nem funação do sr. inspector. Disseram-me que o procurasse na academia, para lá dirigi-me; baidado intento. Informou-me o amigo Guayaca, que havia pouco o sr. dr. Aurelio findára as suas prelações de geometria, e sahira para a repartição da instrução. Anlei para o pateo do Collegio, chegando á repartição da instrução um pouco suado. Porém quasi não foi o meu espanto quando o porteiro Agostinho, me foi dizendo — que era verdade ter o sr. dr. inspector chegado da academia, mas que apenas chegou abriu a sala rica guardou a bengala, e foi immediatamente fallar com o sr. presidente com quem tinha negocio urgente. Esperei até mais de duas horas, e ahí desesperei de encontrar-me com o sr. inspector da instrução publica.

— Quem sabe, sr. Thomaz, se hav-ria mesmo negocio de alta transcendencia a tratar com o sr. presidente da provincia.

— Estou inclinado a crer que não, illm. senhor, porque fazendo eu a mesma observação lá na repartição, disse-me um empregado que aquelle procedimento era o pão-nos-o de cada dia. Eis ahí em que ficou a historia do mundo do sr. Franzen, vulgo escola.

— Não desanimar mos, sr. Thomaz; o sr. bem sabe que os grandes homens não desanimam com os pequenos tropeços que se antepõem á sua marcha na senda do bem.

— Nem com os grandes tropeços, mas é que eu não sou grande homem.

— Isso é modestia da sua parte. Oíça porém o que vou dizer-lhe, e proceda como o caso pede.

— As ordens de v. s., serão cumpridas á .. risca.

— E' o que eu quero. Vista a sua casaca, se puder calce umas luvas, e com porte grave, como pede o sr. sr. presidente da provincia, que recebe a todos com bondade, faça o historico da escola do sr. Franzen, não omita as passadas que o senhor tem dado em procura do sr. inspector da instrução, e finalize a oração rogando a s. etc. que visite aquella escola, que segundo o senhor informa é uma curiosidade no genero digna de ser vista.

— E se o sr. inspector estiver na prosa com o sr. presidente, péro assim mesmo fallar fresco ?

— Estando que se caso o sr. Thomaz deve fallar quente. Para os grandes males remedios heroicos.

— Muito apoiado, illm. senhor.

— O sr. Thomaz sabe que tudo tem limites nesta vida, consequentemente o abuso tambem.

Aquella escola é uma vergonha para a nossa capital, vergonha que resalta sobre o governo. O sr. dr. Sebastião deve visitar a tal espelonca para providenciar, e tirar assim de si a responsabilidade que afinal pesará sobre a. etc.

— Isso é verdade, illm. senhor, eu tambem sou de opinião que os governantes devem ver tudo com os seus proprios olhos para não serem logrados; e quando os seus auxiliares e prepostos pelo máo cumprimento de deveres sahirem fóra dos trilhos, dê-m-lhes para baixo e faça Deus bom tempo.

— De accordo. Agora vamos ás commissões, que já se vai fazendo tarde.

— Diz v. s. muito bem; ainda mais hoje que é a funpanata do hypódromo dos srs. Berros, lá na varzea da Moóca, onde eu pretendo dar uma chegada-nha.

— Tambem não ha fugueira de cesto que o sr. Thomaz não queira assistir.

— Com licença, illm. senhor, não é tanto assim. V. s. bem sabe que este negocio do hypódromo é uma instituição nova, que tem um fim muito meritorio, qual o do melhoramento da raça cavallar. Tambem v. s. deve estar lembrado que o sr. Jacome, o homem que ensina cavallos com mais facilidade do que muitos professores que conheço, que ensinam meios, disse que no Brasil não havia cavallos. Ora, sendo o hypódromo, segundo dizem os entendidos, um dos meios de fazer progredir a raça dos bucéfalos, praticamente fallando, claro está que todo o homem pensador, e amante do progresso do seu paiz deve concorrer com o seu limitado contingente para que uma instituição destas não morra.

— Tem muita razão sr. Thomaz, e desde já o encargo de observar o que pela tal festança apparecer, e fôr digno de figurar em o nosso tribunal.

No passar pela estação da estrada do Norte indague dos visinhos o que ha a respeito do chefe daquella estação.

— E' verdade, illm. senhor, ha grandes queixas contra aquelle funcionario, não sei se justas ou injustas; dizem que trata mal a todos que têm negocios na estação, dando-se sempre questões azedas, que um dia pôde chegar a altura do conflicto.

— Veja então o sr. Thomaz se encontra um costume de casimira, que lhe dê assim uns ares de empregado de estrada de ferro, e dirija-se ao sr. dr. Falcão superintendente daquella estrada, e conte-lhe das queixas que existem contra o chefe da estação, que estou certo o sr. superintendente providenciará.

— Posso pedir já a demissão do méco, illm. senhor ?

— Não vá com tanta sede ao póte, sr. Thomaz. Basta que o sr. dr. Falcão reconhecendo que são verdadeiros os factos admeste ao homem para que seja delicado, e tenha maneiras como o sr. Thomaz.

Outro assumpto. Saberá por ventura o senhor se existe algum regulamento para o theatro ?

— Oh ! se ha, illm. senhor; por signal é cousa de X P T O London. Se se fôsse a executar á risca aquelle regulamento em as noites de espectáculo iria gente para a cadêa as duzias, não só espectadores como artistas; a cousa é feita com arrojô.

— Bem. Como ha regulamento, é impossivel que nelle não reze a prohibição de fumar-se na platêa; duvido tambem que o regulamento autorise as palavradas e ditos até obscenos que da quarta ordem lançam certos engraçados com ditos espirituosos. Dirija-se por tanto ao sr. dr. chefe de policia e peça-lhe que prohiba não só o fumar-se na platêa, como na quarta ordem, assim como que os espectadores da tal ordem portem-se com mais ordem, não offendendo a decencia e moral publica com ditos pouco decentes. O sr. Thomaz já sahio-se bem na sua primeira commissão perante o sr. dr. chefe de policia, conto que o mesmo acontecerá com esta.

— Cuido que sim, illm. senhor, quanto mais que a reclamação é justissima. O fumo do cigarro ou charuto para quem não usa é um martyrio. E depois ha até perigo de incendio. Uma noite destas vi um sujeito lá na tal quarta ordem ou torrinha, accender um phosforo para o cigarro e atirar ainda acceso, cahindo na bacia de uma ta que estava embarracada com o tango do *Alé Babé*, e se não accode-se a tempo, aquella fatica de phosforo tornava-se um incendio. Quanto as palavradas que soltam, isso então digo a v. s. que é caso de cadêa. Ninguém vai ao theatro para ouvir ditos obscenos e palavradas. Deixem estar que a policia não ha de presenciar muda e queda estas magnanagens.

— Bem, sr. Thomaz, continuaremos domingo os nossos trabalhos; pôde retirar-se.

— Muito obrigado, illm. senhor. Vou já de carreira para o Prado, que é como na corte chamam o hypódromo de lá. Quero apreciar a cousa desde o começo; ven mesmo sem silencio, mas como o amigo Camir, do Cysne annunciou umas petisqueiras lá por baixo mesmo da archibancada, se me apertar a lrisca caio eu regra nas mortadellas do Cysne. E' comida fresca e dá tom á libra.

Até domingo, illm. senhor. E' verdade lá-me esqueci de contar a v. s. uma cousa. Anda por ahí um senhor com o meu nome a querer ser ou por força; a dizer que se o está ridicularizando, etc., etc. Já viu v. s. que decairão ! Então este tribunal cede á se trata

do bem publico ridicularisa alguém ! Os individuos 6 que se ridicularizam pelo seu procedimento mas não o respeitavel tribunal da Pacotilha, não acha v. s. ? Peço providencias a v. s. sobre o tal cujo.

— Sr. Thomaz. Diga-me uma cousa, o tal individuo se parece com o senhor ?

— Nem no phisico, nem no moral, illm. senhor, é um ovo com um espeto.

— Pois então quando elle tornar a fallar-lhe sobre o assumpto, diga-lhe que ha mais Marias na terra, e que vá bugiar, isto é, conversar com os bugios.

— V. s. não determina mais nada ?

— Nada mais.

— A's ordens de v. s.

EDITAL

Faculdade de direito de S. Paulo

De ordem do illm. sr. conselheiro director dr. Vicente Pires da Motta, faço publico o programma adoptado pela congregação dos lentes desta faculdade, em sessão de hoje, para os proximos exames, que tem de ser feitos perante ella, sobre as materias das aulas maiores, e o dito programma vae especificado na tabella abaixo publicada.

Secretaria da Faculdade de direito de S. Paulo, 21 de Outubro de 1876.
O secretario.—Arthur Cesar Guimarães.

Table with columns for ANNO (1st to 5th), MESES (Outubro, Novembro), DIAS (25, 27, 28, 30, 31), and SALAS (Sala n. 1, 3, 5, 7, 9, 11, 13, 15, 17). Rows indicate exam dates and subjects like 'escripta', 'oral', 'PROVAS'.

Secretaria da Faculdade de Direito de S. Paulo 21 de Outubro de 1876.
O secretario, ARTHUR CESAR GUIMARÃES.

ANNUNCIOS

Aos mais Barateiros

- Chita franceza, covado 140.
Aos mais Barateiros
Gravatas com laço para homens 400.
Aos mais Barateiros
Merim cambrinha, peça 28200.
Aos mais Barateiros
Escocia para forro, peça 18200.
Aos mais Barateiros
Colchas de cor 38200.
Aos mais Barateiros
Chita larga franceza, covado 180.
Aos mais Barateiros
Cortes de brim branco para calça 18500.
12 Rua Direita, 2 Ouvidor

Manoel José de Freitas e sua mulher, Vicencia Maria dos Reis convidam a todos os seus amigos e conhecidos do intimo d'alma para assistirem a uma missa do 7.º dia que mandam dizer no dia 24 do corrente ás 8 horas da manhã na igreja de Santa Ephigenia pelo descanço eterno da alma da falecida Maria Benedicta da Conceição natural da cidade de Santos filha legitima de Victorino Martins e Ignez de tal, que a tempo se achava ausente do seus paes nesta cidade de S. Paulo. Outro-sim o annunciante declaramos que no caso que seus pais leiam este annuncio ou delle tiverem relações no caso queira alguma explicação pod-á dirigir-se á rua dos Bambús n. 19 que acharam esclarecimento. 2-1

Hippódromo Paulistano
Por causa das chuvas ficão transferidas as corridas.
O dia novamente designado será annunciado.
O secretario.—João Tobias.

S. PHILOCORENSE

Convido os srs. socios, para uma reunião no domingo 22, ás 6 horas da tarde na sala da rua do Trem n. 8, para negócios importantissimos.
O secretario.—Hilario Jansen.
NA rua da Imperatriz n. 43, aluga-se um moleque de cozinha e serve de copista; a quem servir, procure na casa acima para tratar. 3-1

GRANDE MARCENARIA



A VAPOR

DE

Braga & Companhia

Neste importante e acreditado estabelecimento tem o respeitavel publico a certeza de encontrar todo e qualquer traste necessario á vida domestica; e póde ter a convicção de ser a casa mais séria neste genero em S. Paulo, porque além de um vasto sortimento de trastes francezes, austriacos, allemães, inglezes e americanos, produz a sua fabrica a vapor, tũdo que se deseje, com a maior brevidade e por preços moderadissimos.

Nestes 60 dias

os senhores constructores de casas, e a carpintaria em geral, terão á sua disposição a

Grande Fabrica a vapor de Santo Antonio

para o aparelho de soalhos, forros e batentes para casas, assim como portas, portões, janellas, corrimões, balaustradas, caixilhos, cimelhas, molduras para guarnições, mástros, lettras em madeira, recorte de lambequins para chalets ou outro qualquer mister.

S. Paulo, 2 de Setembro de 1876.

30 14

PREÇOS REDUZIDOS

Trabalhos aperfeiçoados

85-RUA DE S. BENTO-87

Tinturaria Franceza

A' VAPOR

Rua da Imperatriz N. 30

Tinge-se de quaesquer cores toda a qualidade de fazendas e roupas de homem e senhoras. Limpa-se roupas e fazendas de qualquer qualidade com perfeição e brevidade.

Preços moderados

Preços moderados

N. B.—As roupas de luto apromptam-se em 24 horas dando aviso.

AGUA MINERAL

Tonica e laxativa

Fórmula pharmaceutico privilegiado

A. J. de Oliveira

S. PAULO

Suas propriedades são tonicis e resolutivas, com summa efficacia no tratamento das seguintes enfermidades:

Todas as affecções escrophulosas; abcessos glandulares; molestias lymphaticas; affecções dos seios das mulheres (não sendo sérios); males do utero e dos ovarios, os ingorgitamentos, e ulcerações dos ossos e das articulações; e secreção das urinas, purifica as urinas e a circulação do sangue, fígado e bazo; h-memorrias, hypocondria, prestando grandes socorros na gotta, e em todos os soffrimentos gastricos e intestinaes.

Esta agua é de caracter puramente resolutivo, sua acção é de brande laxativo, e applica-se tanto nas pessoas do sexo masculino como feminino, na dose de uma chicara regular de seis em seis horas, simples ou adocada com assucar.

Devese que se opere além de duas a tres vezes, por dia, se-se ha diminuido a portyio que se tomar. Para as pessoas de menor idade se proporcionará as doses segundo as idades e a natureza dos individuos.

DIETA—Alimentação simples e luficante, evitando se dos estimulantes e bebidas alcoolicas e fermentadas.

RESGUARDO—Aguardar-se das intempéries do tempo, e agasalhar-se com roupas proprias da estação.

Vende-se na pharmacia da rua Esperança n. 12

Custo de uma garrafa 1\$5000

Custo de 12 garrafas 15\$000.

Theoria transcendental de direito

PELO

DR. JOÃO THEODORO XAVIER

Acha-se á venda em casa do tenente-coronel Raphael de Oliveira Martins.

Preço 5\$000

PRECISA-SE de uma perita corintheira, paga-se bom salario; para informações com o sr. Albino José 33 rua do Comercio. 3-2

PRECISA-SE na rua 25 de Março n. 23, de um capitão para vender quitanda, recomendo-se bons conhecimentos. 3-2

Theatro S. José
Companhia do Theatro Phenix Dramatica

Empreza do artista Weller
Grande Companhia

Dramatica e de opera comica

HOJE

Domingo, 22 de Outubro de 1876

Noutes Phantasticas

3.ª e ultima
representação nesta capital da grande magica em 3 actos e 12 quadros do festejado autor portuguez E. GARRIDO, intitulada:

ALI-BABÁ

OU OS

QUARENTA LADRÕES



CONTO DAS MIL E UMA NOUTES

Musica do maestro brasileiro H. A. Mesquita

PERSONAGENS

Ali-Babá—rachador de lenha . . .	Sr. Vasques.
Cassim—seu primo, mercador rico . . .	» Lisboa. J
Aladina—filha adoptiva de Ali-Babá . . .	D. Izabel.
Bak-barouk—filho de Cassim . . .	» Apolonia.
Zelma—mulher de Ali-Babá . . .	» Mathilde.
Abulabul—capitão de ladrões . . .	Sr. Pinto.
Zamil . . .	» Leal.
Benzabil . . .	» Pedro.
Zug-tug . . .	» Machade.
Mustaphá—intendente do vizir . . .	» Guilherme.
O Cadi . . .	» Silva.
Um medico turco . . .	» Machado.
Hassan—tabelião . . .	N. N.
Ariel—genio . . .	D. Deolinda.
Jacaré—marujo . . .	Sr. Vicente.
Abdalab . . .	» Silva.
Azaim . . .	» João M.
Lulú . . .	» menina Mathilde.
Neni . . .	» Maria.
Um moleque . . .	N. N.

[Amigos e parentes de Ali-Babá, cavalleiros, negros, escravos, mercadores de escravos, diabos, &c.]

Esta importante magica é toda ornada de grandes bailados, marchas, combates, transformações, visualidades, &c., &c.

Toma parte nos bailados a primeira bailarina Mme. Bernardeli.

O scenario é pintado pelo Sr. Euascar.

Terça-feira 21, Spectaculo todo novo

As 8 horas e um quarto em ponto.

AVISO

O empresario previne ao illustrado publico desta capital que os seus espectaculos são intransferiveis, visto ter de retirar-se no dia 6 de Novembro.

Os bilhetes acham-se á venda, por especial obsequio, em casa do Sr. Manoel de Paiva Oliveira á rua da Imperatriz.

Ao Publico

As encomendas de bilhetes são respeitadas até a 1 hora da tarde do dia de espectáculo.

Typ. do Correio Paulistano